

PARECER TÉCNICO Nº 20/2023/SGH

Documento nº 02500.030034/2023-18

Referência: Circular nº 1/2023/SAS (02500.016135/2023-86).

Certificação de Meta de Cooperação Federativa 1.4 (Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos) do PROGESTÃO-Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas, referente ao exercício de 2022, dos Estados do Maranhão, Roraima, Santa Catarina e São Paulo em atendimento à Circular nº 1/2023/SAS (02500.016135/2023-86).

1. Em complemento ao Parecer Técnico nº 12/2023/SGH (documento nº 1/2023/SAS (02500.016135/2023-86) que atendeu à Circular nº 1/2023/SAS (Documento nº: 02500.016135/2023-86) apresentamos a certificação das metas federativas do Progestão referente ao exercício de 2022 dos Estados do Maranhão, Roraima, Santa Catarina e de São Paulo. Esses Estados solicitaram prorrogação de prazo para apresentação dos respectivos relatórios do Progestão os quais já se encontram protocolados e disponibilizados na pasta compartilhada no endereço FTP \\agencia\ana\SAS\Assuntos_Temáticos\PROGESTÃO\CERTIFICAÇÃO\2022.

2. Na Tabela 1 abaixo, segue o Índice de Transmissão e Disponibilidade de dados hidrológicos -ITD médio, referente ao ano de 2022, dos Estados do Maranhão, Roraima, Santa Catarina e de São Paulo. A médias de MA, RR, e SP ficaram menor que o mínimo de 80% exigido para o atingimento da Meta de Cooperação Federativa 1.4, relativo ao item de manutenção de plataformas de coletas de dados- PCD's:.

Tabela 1 – UF's com média anual do ITD

| Ordem | Estado | Média Anual do ITD (2022) % | Qtd estações base do ITD (2022) |
|-------|----------------|--------------------------------|------------------------------------|
| 1 | Maranhão | 58 | 6 |
| 2 | Roraima | 75 | 2 |
| 3 | Santa Catarina | 87 | 7 |
| 4 | São Paulo | 34 | 7 |

3. Para análise da certificação da Meta 1.4 relativo aos Estados, consultamos os relatórios estaduais do Progestão. Seguem os trechos extraídos dos relatórios, com as informações e justificativas para o baixo desempenho do ITD, tais como falta de equipamentos ou dificuldade para realizar viagens de campo:

I. MARANHÃO:

(...) "As manutenções das PCD's, iniciaram a partir de março de 2022, tendo como prioridade, as estações que não receberam manutenção no ano de 2021 devido às limitações impostas pela pandemia de SARS-CoV-2. Este índice de 90,2% foi aferido com a exclusão da linha de cálculo, os dados da Estação nº 33661000 - Piritoró II, que foi furtada no dia 30 de janeiro de 2022. Esta ocorrência foi amplamente tratada junto à ANA através de e-mails, telefonemas e Ofício Nº.0502/2022-GAB/SEMA, de 03 de maio de 2022 em anexo Destacamos ainda, que algumas manutenções foram prejudicadas por falta de equipamentos, e implementos eletrônicos das PCD's, os quais não possuem mais revenda no mercado, e que foram solicitados junto a ANA, e pelo desmoronamento da ponte sobre o rio Mearim na localidade de São Roberto, onde está instalada a Estação nº 33260000 Santa Vitória, a qual ficou de agosto a novembro de 2022 em obras, impossibilitando a reinstalação do equipamento."

II. RORAIMA:

No ano de 2021, foram realizadas manutenções corretivas das plataformas de coleta de dados –PCD's, das estações da Rede de Alerta do Estado de Roraima, de forma a garantir um Índice de Transmissão e Disponibilização de Dados Telemétricos (ITD), com média anual maior que 90% (fig. 1), de forma a atender o cumprimento do item I, da Meta 1.4

PCD Fazenda Recreio (Cód. 14235200), nesta PCD, realizamos nos primeiros meses do ano de 2022 várias manutenções devido a vandalismo e devido a descargas elétricas de raios desta forma ele apresentou problemas porem todas as demanda foram passadas para servidor Josué Lazarini para que desta forma a plataforma padece ficar (status manutenção).

III. SÃO PAULO:

(...) "O baixo índice pode ser justificado da seguinte forma: falha no funcionamento dos sensores e a falta desses equipamentos para reposição; falta de recursos para a realização de manutenção preventiva e corretiva, sobretudo para o deslocamento da equipe; falta de corpo técnico para executar o serviço de manutenção."

IV. SANTA CATARINA:

Voltando a relatar que todas estas estações hidrológicas telemétricas são operadas e mantidas pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), a Epagri não possui informações técnicas sobre a manutenção e operação destas estações, como as datas de inspeções de inspeção, os locais das estações, as chaves de acessos ao interior das estações, entre outros aspectos operacionais. Portanto, a manutenção corretiva destas estações da rede de alerta fica inviáveis de serem executadas pela Epagri, pois não existe nenhum amparo legal e institucional mantido entre a as instituições ANA, EPAGRI e CPRM para realizar qualquer intervenção nas estações listadas na tabela 01. Até este momento, equipe da Sala de Situação de Santa Catarina somente tem condições de realizar o



acompanhamento a geração e transmissão dos dados hidrológicos das estações telemétricas da lista acima mencionada e gerar boletins diários das condições hidrológicas de Santa Catarina e elaborar avisos hidrológicos de eventos críticos de estiagens e enchentes. Além disso, constatou-se que a estações da tabela 01 apresenta uma situação diferente em termos operativos que está apresentada na tabela 03

4. Portanto, ante as razões apresentadas pelos Estados de Maranhão e Roraima para as falhas de transmissão de dados telemétricos das PCD's instaladas na rede de alerta estadual, **acatamos as justificativas e certificamos o cumprimento da Meta de Cooperação Federativa 1.4, relativa ao item de manutenção de PCD's, para o exercício de 2022.**

5. Em relação ao Estado de SP que está no 3º período do Segundo Ciclo do Progestão, esperamos a **mobilização do órgão estadual ainda no ano de 2023 para a solução dos vários problemas relatados em 2022.** Fica registrado que a lista de estações da rede de alerta do Estado foi reduzida de 17 para 7 estações, conforme conversado nas reuniões realizadas entre a ANA e o órgão estadual recentemente. Das 7 estações remanescentes, 3 estações pararam de transmitir dados há muito tempo (Bairro Taquari Pontes, Barragem do Valo Grande Montante e Bussocaba). Portanto, **consideramos que o cumprimento da Meta 1.4- item PCD's pelo Estado de SP ocorreu de forma parcial**, pois constatamos que há estações sem manutenção ou reposição de peças há algum tempo, **sugerindo a glosa de 50% do montante destinado ao atingimento da meta.**

6. O Estado de Santa Catarina se manifestou no sentido de que não fará manutenção corretiva em estações que constam na lista do Progestão, porque são estações de responsabilidade da ANA, operadas pela CPRM. Uma vez que a ANA já descentraliza recursos anualmente à CPRM, além de manter um contrato assinado com a Epagri para a operação das estações da rede de alerta do Estado de SC, **consideramos que deverá ser glosado o valor correspondente ao atingimento da Meta 1.4 – item PCD's, pois de fato não há participação do Estado para a manutenção da sua rede de alerta.** Por outro lado, sugerimos que o Estado de SC se mobilize para ampliar a sua rede de alerta com recursos próprios, uma vez que a modernização das estações da rede da ANA somente ocorrerá naquelas pertencentes ao projeto da Rede de Referência. Portanto, caso as estações da rede de alerta do Estado de Santa Catarina não estejam contempladas nesse projeto a ANA não irá instalar novas PCD's, tampouco fará as manutenções nos equipamentos cedidos pela ANA ao Estado.

7. Em relação à falta de peças e sensores para substituição nas PCD's, reforçamos a sugestão de que o Estado realize as compras desses componentes para reposição na rede de alerta, assim como tem sido feito por outras Unidades da Federação (ex: Acre, Amazonas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Sergipe). O compromisso feito era de a ANA ser a responsável pelo fornecimento dessas peças, mas as restrições orçamentárias impostas nos últimos anos têm prejudicado o planejamento e execução de suprimento de materiais para a Rede de Alerta, além do fato de que a prioridade de envio de equipamentos tem sido dada à Rede de Referência que também incluiu muitas estações da Rede de Alerta, diminuindo assim a responsabilidade dos Estados em relação à necessidade de manutenção em PCD's de boa parte da estações definidas como Rede de Alerta.

8. Assim, certificamos o cumprimento de 100% da Meta 1.4 – item PCD's para os Estados do Maranhão e de Roraima que realizaram visitas de **manutenção**, apesar do baixo desempenho de transmissão de dados telemétricos, uma vez que foram acatadas as justificativas apresentadas por esses Estados.
9. Para o Estado de São Paulo, constatamos o atingimento da Meta 1.4 de forma parcial, sugerindo uma glosa de 50% do valor correspondente.
10. Para o Estado de Santa Catarina, não constatamos o atingimento da Meta 1.4, sugerindo a glosa de 100% do valor correspondente, em razão dos motivos já explicitados no presente documento.
11. Segue em anexo os relatórios ITD extraídos do Hidro-telemetria.
É o parecer técnico.

Brasília, 29 de maio de 2023.

(assinado eletronicamente)
ERIKA DE CASTRO HESSEN
Especialista em Recursos Hídricos e Saneamento Básico

De acordo,

(assinado eletronicamente)
MATHEUS MARINHO DE FARIA
Coordenador de Operação da Rede Hidrometeorológica

De acordo, encaminhe-se ao Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SAS)

(assinado eletronicamente)
WESLEY GABRIELI DE SOUZA
Superintendente Adjunto de Gestão da Rede Hidrometeorológica